Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

SSA 3 UPE 2014

ANO
2014

DIA
1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-3/2014/1/ssa-3-dia-1

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.

SSA 3

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

PROCESSO DE INGRESSO NA UPE
Sistema Seriado de Avaliação

CADERNO DE PROVA - 1º DIA

LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA
LÍNGUA ESTRANGEIRA
FILOSOFIA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio		***Sala***
Nome		
Nº de Identidade	***Órgão Expedidor***	***UF***
Nº de Inscrição		

Caro Candidato,

Conforme o Edital do Seriado 3, quanto à Redação, lembramos:

Automaticamente será atribuída a nota 0 (zero), quando

- a folha de Redação estiver identificada por assinatura, rubrica ou qualquer sinal identificador;
- a folha de Redação estiver em branco, mesmo que o texto tenha sido escrito na folha de rascunho;
- houver fuga total ao tema proposto e/ou ao gênero dissertativo-argumentativo;
- o texto contiver menos de 7 (sete) linhas;
- o texto for redigido com lápis grafite;
- houver presença de trecho propositadamente estranho ao tema ou contiver ofensas a pessoas ou instituições.

A Redação será avaliada isoladamente, valendo de 0 a 10 pontos.

- NÃO serão corrigidas as redações dos candidatos que NÃO obtiverem a pontuação mínima exigida para aprovação em qualquer uma das disciplinas componentes da prova do seu respectivo Curso, incluindo a disciplina de Português.
- Será eliminado do SSA 3 o Candidato que, nessa parte da prova, não obtiver o mínimo de 2 (dois) pontos.

Na avaliação do tema produzido, serão considerados os seguintes critérios:

- Manutenção do tema proposto e atendimento à superestrutura do texto dissertativo-argumentativo;
- Progressão no desenvolvimento das ideias e não contradição entre os argumentos apresentados;
- Articulação entre as partes do texto;
- Relevância dos argumentos; pertinência, densidade e veracidade da informação; indícios de autoria;
- Clareza e precisão;
- Formulação linguística, segundo as regras (morfossintáticas, ortográficas e de pontuação) da norma padrão do Português, considerando as **novas regras ortográficas, instituídas a partir do ano de 2008**, oriundas do acordo dos países de língua portuguesa;
- Em caso de fuga parcial, quando houver desvio do eixo temático da proposta, a pontuação atribuída ao texto será reduzida, conforme critérios de correção estabelecidos pela Comissão de Avaliação.

A COMISSÃO

PROPOSTA DE TEMA PARA A REDAÇÃO

Nesta Prova, há uma proposta temática para sua Redação, a qual você deve criar um título e produzir um texto dissertativo/argumentativo com o mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas. Antes de desenvolver o tema, leia o fragmento abaixo. Ele pode despertar ideias para desenvolver o seu trabalho.



Fragmento

“Não basta saber ler que Eva viu a uva. É preciso compreender qual a posição que Eva ocupa no seu contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho”. Paulo Freire

Tema

A leitura e a compreensão da realidade

LÍNGUA PORTUGUESA

REDAÇÃO - RASCUNHO

TÍTULO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1 (questões de 1 a 6)

(1) Como é possível uma modalidade esportiva surgida na Inglaterra, trazida ao Brasil em 1885, ter-se tornado, já nos primeiros anos do século XX, tão popular? Embora o futebol tenha chegado ao Brasil por meio de jovens da classe alta, e as primeiras equipes tenham aparecido nos clubes cujos sócios representavam a elite da sociedade da época, já nos primeiros anos do século XX começaram a surgir equipes de futebol não pertencentes a colégios, fábricas ou clubes sociais de elite. Em 1923, no Rio de Janeiro, o Vasco da Gama venceu o campeonato estadual com um time composto por negros e mulatos – e pobres –, fato que incomodou dirigentes e torcedores que ainda tentavam manter o futebol como um esporte de brancos e de elite. Era a vitória da técnica dos jogadores populares sobre a imposição elitista ainda presa à tradição britânica. Em 1933, foi adotado o profissionalismo, com grande resistência daqueles que ainda pretendiam um certo purismo no futebol. O futebol brasileiro alcançava nessa época um estrondoso sucesso nacional, escapando ao controle de dirigentes de clubes ou diretores de escolas estrangeiras para ser praticado nas praias, campos de várzea, enfim por todo o país.

(2) Várias explicações podem ser atribuídas a essa popularização do futebol brasileiro. Uma delas seria o alto contingente negro na população nacional e a facilidade desta raça numa modalidade esportiva que tem nos pés seu principal instrumento de ação. Assim, seria própria dos negros uma disponibilidade corporal que os levaria a praticar atividades físicas rítmicas de forma mais coordenada. Nessa linha de raciocínio, explica-se também a prática da capoeira, do samba e de outras danças originárias do continente africano. Os defensores dessa teoria sustentam as vantagens atléticas dos negros em competições esportivas, utilizando-se de vários jogadores negros como exemplos, destacando-se, dentre eles, Pelé. O problema dessa teoria é que ela remete a explicação da popularização do futebol no Brasil para o componente biológico da população negra, como se houvesse um gene para o futebol. A relação entre população negra e a prática do futebol existe, mas obviamente se deve não à dimensão congênita, e sim à maior concentração de negros e mulatos nas camadas populares.

(3) Outra linha de explicação para a popularização do futebol brasileiro seria a facilidade de prática desse esporte, quer em termos de regras, quer em termos de espaço e equipamentos. De fato, as regras do futebol são de fácil compreensão em relação aos outros esportes. Sua prática pode se dar em qualquer lugar – campo, quadra, praia, terreno baldio, rua – e a bola, o único material obrigatório, pode ser representada por uma bola de meia, de plástico, uma lata, uma tampinha etc. Com uniforme completo ou não, com bola de couro ou não, em um campo demarcado ou não, todos jogam futebol. Entretanto, essa facilidade de prática do futebol, se pode ser considerada facilitadora para sua popularização, não parece ser absoluta para podermos compreender a grande fama deste esporte no nosso país, uma vez que outras modalidades esportivas teriam chegado aqui na mesma época que o futebol, exigindo também poucos implementos e regras de fácil compreensão. De qualquer forma, não parece promissor explicar o futebol pelo que o diferencia das outras modalidades.

(4) Nem explicação biológica (as vantagens da raça negra), nem explicação funcionalista (a facilidade da prática do futebol). Sem entrarmos no mérito dessas duas teorias, parece ter havido uma combinação entre o código do futebol e o contexto cultural brasileiro. Em outros termos, o futebol demandaria um estilo de jogo, uma exigência técnica, uma eficácia e uma eficiência que se adequaram às características culturais do povo brasileiro. Assim, o novo esporte que chegava da Inglaterra não oferecia apenas momentos lúdicos de lazer aos seus praticantes, mas permitia principalmente a vivência de uma série de situações e emoções típicas do homem brasileiro. Isso explicaria o alto poder simbólico que o futebol foi adquirindo ao longo do século

XX, passando a representar o homem brasileiro, da mesma forma que o fazem outros fenômenos nacionais, como o carnaval, por exemplo.

(5) Para explicar, então, o papel que o futebol representa no Brasil, defendemos que houve uma combinação entre as exigências técnicas do futebol e as características socioculturais do povo brasileiro. O futebol seria, ao mesmo tempo, um modelo da sociedade brasileira e um exemplo para ela se apresentar. Em outras palavras, o homem brasileiro se comportaria na vida como num jogo de futebol, com chances de ganhar ou perder – e às vezes empatar –, tendo que se defrontar com adversários, tendo que respeitar certas regras, mantendo respeito por uma autoridade constituída, jogando dentro de um tempo e de um espaço, marcando e sofrendo gols, fazendo jogadas de categoria e cometendo erros fatais. Após uma derrota, haveria sempre a chance de se recuperar no próximo jogo.

(6) Assim, o futebol brasileiro não é apenas uma modalidade esportiva com regras próprias, técnicas determinadas e táticas específicas; não é apenas manifestação lúdica do homem brasileiro; nem tampouco é o ópio do povo, como preferem alguns. Mais que tudo isso, o futebol é uma forma que a sociedade brasileira encontrou para se expressar. É uma maneira de o homem nacional extravasar características emocionais profundas, tais como paixão, ódio, felicidade, tristeza, prazer, dor, fidelidade, resignação, coragem, fraqueza e muitas outras. É, por fim, uma forma de cidadania e, nesse sentido, ele não é bom nem mau, certo ou errado, expressão generosa do povo brasileiro ou seu ópio.

Jocimar Daolio. Excerto adaptado de "As contradições do futebol brasileiro". Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd10/daolio1.htm. Acesso em: 21/06/2013.

1. Do ponto de vista temático, é **CORRETO** afirmar que o autor do Texto 1 aborda o futebol, tendo como principal objetivo o de:

a) convencer o leitor de que esse esporte é, realmente, o ópio do povo.
b) mostrar de que maneira esse esporte pode ser meio de ascensão social.
c) denunciar a falta de profissionalismo na prática desse esporte, no Brasil.
d) explicar algumas possíveis causas da popularização desse esporte no Brasil.
e) expor as razões pelas quais, no Brasil, esse esporte se tornou tão competitivo.

2. Assinale a alternativa na qual se apresenta a principal tese defendida pelo autor do Texto 1.

a) Apesar de o futebol ter sido introduzido no Brasil por jovens da classe alta, foi a técnica dos jogadores populares a responsável pelo nosso país ter despontado como uma potência mundial nesse esporte.
b) A popularização do futebol brasileiro se deu em decorrência de esse esporte ser praticado principalmente por negros, cuja habilidade especial nessa modalidade esportiva tem a ver com aspectos de compleição física.
c) O fato de a prática do futebol não exigir equipamentos muito especializados, podendo ser vivenciada em espaços disponíveis à população, facilitou a sua propagação em todas as camadas populacionais.
d) No Brasil, a prática do futebol como principal atividade de lazer de um povo com poucas oportunidades de entretenimento levou a população a certa indiferença quanto aos reais problemas do país.
e) As características próprias das regras do futebol, ao lado das especificidades culturais da sociedade brasileira, favoreceram o surgimento de uma espécie de identidade entre esse esporte e o povo brasileiro.

3. Analise os seguintes recursos, utilizados no Texto 1.

I. Uso de orações interrogativas de valor retórico, como em: "Como é possível uma modalidade esportiva surgida na Inglaterra, trazida ao Brasil em 1885, ter-se tornado, já nos primeiros anos do século XX, tão popular?" (parágrafo 1).
II. Opção pelo emprego de certos tempos e modos verbais, como na forma verbal destacada em: "Assim, seria próprio dos negros (...)" (parágrafo 2).
III. Explicitação de distanciamento em relação a certa perspectiva, como em: "Os defensores dessa teoria sustentam (...)" (parágrafo 2).
IV. Seleção de um vocabulário que reflete sua não adesão a uma ideia, como a palavra destacada no trecho: "O problema dessa teoria é (...)" (parágrafo 2).

Dentre os recursos apresentados, aqueles que indicam a discordância do autor em relação a determinados pontos de vista trazidos para o texto são, apenas:

a) I, II e III.
b) I, III e IV.
c) I e IV.
d) II e III.
e) II, III e IV.

4. A respeito de alguns dos recursos coesivos presentes no Texto 1, analise as afirmações a seguir.

I. No trecho: "Uma delas seria o alto contingente negro na população nacional" (parágrafo 2), o termo destacado poderia ser substituído, sem prejuízo sintático ou semântico, por "dessas explicações".
II. No trecho: "O problema dessa teoria" (parágrafo 2), o segmento destacado refere-se a "popularização do futebol brasileiro" (parágrafo 2).
III. Por meio de expressões como "Em outros termos" (parágrafo 4) e "Em outras palavras" (parágrafo 5), o autor promove a repetição de ideias explicitadas anteriormente, o que compromete a progressão do tema.
IV. No trecho: "Isso explicaria o alto poder simbólico que o futebol foi adquirindo ao longo do século XX" (parágrafo 4), o pronome destacado retoma o período que antecede o referido trecho: "Assim, o novo esporte que chegava da Inglaterra não oferecia apenas momentos lúdicos de lazer aos seus praticantes, mas permitia principalmente a vivência de uma série de situações e emoções típicas do homem brasileiro.".
V. No início do parágrafo 6, a disposição no texto das expressões "não é apenas", que aparece duas vezes, "nem tampouco" e "Mais que tudo isso" estabelecem um tipo de paralelismo que favorece a progressão e a coesão das ideias.

Estão **CORRETAS**, apenas:

a) I, II e IV.
b) I, III e V.
c) I, IV e V.
d) II, III e IV.
e) II, III e V.

5. Acerca de relações lógico-discursivas presentes no Texto 1, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) No trecho: “Embora o futebol tenha chegado ao Brasil por meio de jovens da classe alta, já nos primeiros anos do século XX começaram a surgir equipes de futebol não pertencentes a colégios, fábricas ou clubes sociais de elite.” (parágrafo 1), a relação de concessão entre as ideias é marcada pelo termo introdutório “embora”.

b) No trecho: “Com uniforme completo ou não, com bola de couro ou não, em um campo demarcado ou não, todos jogam futebol. Entretanto, essa facilidade de prática do futebol [...]” (parágrafo 3), o termo sublinhado introduz um segmento de valor temporal.

c) No trecho: “essa facilidade de prática do futebol não parece ser absoluta para podermos compreender a grande fama deste esporte no nosso país, uma vez que outras modalidades esportivas teriam chegado aqui na mesma época que o futebol” (parágrafo 3), o segmento destacado estabelece com o anterior uma relação conclusiva.

d) O segmento destacado no trecho: “Para explicar, então, o papel que o futebol representa no Brasil, defendemos que houve uma combinação entre as exigências técnicas do futebol e as características socioculturais do povo brasileiro.” (parágrafo 5) tem valor comparativo.

e) No trecho: “o futebol brasileiro não é apenas uma modalidade esportiva com regras próprias, técnicas determinadas e táticas específicas; não é apenas manifestação lúdica do homem brasileiro; nem tampouco é o ópio do povo, como preferem alguns.” (parágrafo 6), identificam-se relações de causa e consequência.

6. No que se refere a certos aspectos formais do Texto 1, é **CORRETO** afirmar que

a) no trecho: “e as primeiras equipes tenham aparecido nos clubes cujos sócios representavam a elite da sociedade da época”, o pronome destacado confere formalidade ao texto; uma opção menos formal para esse trecho seria “os quais”.

b) o segmento destacado no trecho: “o Vasco da Gama venceu o campeonato estadual com um time composto por negros e mulatos – e pobres –, fato que incomodou dirigentes e torcedores que ainda tentavam manter o futebol como um esporte de brancos e de elite.” tem valor restritivo.

c) o trecho: “Em 1933, foi adotado o profissionalismo” está organizado na ordem direta, sendo o segmento destacado o complemento da forma verbal ‘foi adotado’.

d) no trecho: “O problema dessa teoria é que ela remete a explicação da popularização do futebol no Brasil para o componente biológico da população negra”, a falta do sinal indicativo de crase compromete o sentido pretendido pelo autor.

e) no trecho: “Isso explicaria o alto poder simbólico que o futebol foi adquirindo ao longo do século XX, passando a representar o homem brasileiro, da mesma forma que o fazem outros fenômenos nacionais”, a forma verbal destacada está no plural em concordância com “outros fenômenos nacionais”, mas também poderia estar no singular, caso em que concordaria com “homem brasileiro”.

Textos 2 e 3 (questões 7 e 8)

Texto 2

A pelada

Qualquer campinho de terra,
barro, cimento ou areia,
pra quem tem sede de bola,
é gramado de primeira!

É onde a bola rola,
pula, quica, serpenteia...
É onde a todos encanta.
É onde dança ligeira.

É onde cresce o sonho
que embala todo menino:
ser titular do seu time,
ser um craque-bailarino...

E – quem sabe? – um belo dia
viver seu momento de glória:
num dia de estádio cheio,
fazer o gol da vitória!

GUEDES, Hardy. In: *O bailado esportivo*. São Paulo: Prumo, 2009, p. 4.

Texto 3

A bicicleta

Às vezes, a bola,
erguida na área,
se faz de dengosa.

Se alguém vai tocá-la...
ela rodopia...
... e se afasta, caprichosa.

Não quer o goleiro,
tampouco o zagueiro...
Feliz e intocada,
segue adiante...
Vitoriosa, imagina
contornar o atacante.

Mas esse artista da bola,
tal qual um boneco de mola,
salta feito um bailarino.
Parece flutuar.
Revira o corpo no ar...
...ágil como um felino.

E, de costas para a meta,
pedala a bola surpresa,
transformada em bicicleta.

GUEDES, Hardy. In: *O bailado esportivo*. São Paulo: Prumo, 2009, p. 11.

7. Embora os Textos 2 e 3 também tenham o futebol como tema global, é **CORRETO** afirmar que, nesses textos, o autor focaliza, respectivamente,

a) a pureza de jogar em um campinho de terra e a magia de algumas jogadas, no futebol.
b) a alegria de se fazer um gol e os movimentos da bola, durante uma partida de futebol.
c) o encantamento das crianças pela bola e a euforia de aprender a andar de bicicleta.
d) o sonho de ser um jogador talentoso e a arte de “dar uma bicicleta” no jogo de futebol.
e) a força poderosa de um estádio lotado, e os sonhos das crianças: uma bola e uma bicicleta.

8. Acerca de alguns aspectos estilísticos e semânticos dos Textos 2 e 3, analise as afirmações seguintes.

I. A palavra selecionada para dar título ao Texto 2 faz parte de um conhecimento amplo e popular sobre o tema e, por meio dela, o autor obtém a atenção inicial do leitor para o seu texto.
II. Na expressão "sede de bola" (verso 3 do Texto 2), a palavra destacada, utilizada em sentido figurado, atenua o sentido da expressão como um todo.
III. Na segunda estrofe do Texto 2, a seleção dos verbos indica a preocupação do autor com a descrição de uma variedade de movimentos da bola.
IV. No Texto 3, a bola aparece personificada como em "se faz de dengosa" (verso 3 da primeira estrofe) e "Feliz e intocada" (verso 3 da terceira estrofe).
V. As expressões "tal qual", "feito" e "como" (4ª estrofe do Texto 3) estabelecem uma relação de causa e consequência entre "artista da bola" e os termos "boneco de mola", "bailarino" e "felino".

Estão **CORRETAS**, apenas:

a) I e II. b) I, III e IV. c) I e V. d) II e IV. e) III, IV e V.

Textos 4 e 5 (questão 9)

Texto 4

Verbo crackar

Eu empobreço de repente
Tu enriqueces por minha causa
Ele azula para o sertão
Nós entramos em concordata
Vós protestais por preferência
Eles escafedem a massa.

Sê pirata
Sede trouxas
Abrindo o pala
Pessoal sarado
Oxalá eu tivesse sabido que esse verbo era irregular.

Texto 5

Poética

[...]
Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente
[protocolo e manifestações de apreço ao Sr. diretor.
Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário
[o cunho vernáculo de um vocábulo.
Abaixo os puristas
[...]

Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbedos
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
O lirismo dos clowns de Shakespeare

- Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

9. Com base na análise dos poemas 4 e 5, é **CORRETO** o que se afirma na alternativa

a) Oswald de Andrade, considerado como poeta irreverente por excelência, faz críticas, no poema 4, à sintaxe exacerbada, predominante na estética passadista parnasiana, tendência à qual o poema 5 também pertence, sendo um dos mais representativos.

b) Cria, ele próprio, um neologismo – o verbo "crackar", conjugando-o em todas as pessoas gramaticais, o que confere ao texto humor, ironia e sentimentalismo, elementos expressos também nas entrelinhas do poema 5, que, assim como o poema 4, incorpora em sua criação o uso de uma linguagem vulgar, voltada para o prosaico, como é o caso de " escafedem" e "azulam".

c) O poema 4 apoia-se num dos marcantes fatos históricos – a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque. E, ao trabalhar as pessoas gramaticais, há alusão aos investidores, atraídos pela valorização das ações que, à época, já eram um negócio "aparentemente" atraente. Já o poema 5 é uma espécie de manifesto do movimento modernista brasileiro de 1922, no qual o autor elabora críticas e propostas que representam o pensamento estético predominante na época.

d) No poema 5, Manuel Bandeira revela que a poesia se extrai das coisas mais banais da realidade, renegando assim o sentimentalismo exacerbado dos românticos e dos realistas, enquanto, no poema 4, Oswald de Andrade, por ser de outra tendência artística, confirma o que Bandeira renega.

e) No poema 4, o autor propõe um novo lirismo, avesso a qualquer convenção. Bandeira repudia quaisquer traços formais em termos de estética, mas, contraditoriamente, faz uso da rima rara e perfeita, retornando ao movimento clássico e romântico. Enquanto isso, o que se observa no poema 5 é que Oswald de Andrade se distancia dessas idiossincrasias poéticas, confirmando sua filiação às tendências da modernidade de 1922.

10. Considere as informações a seguir sobre Oswald de Andrade e Manuel Bandeira, analisando cada uma delas.

I. Em *Com licença poética*, de Adélia Prado: "Quando nasci um anjo esbelto, / desses que tocam trombeta, anunciou: / vai carregar bandeira. / Cargo muito pesado pra mulher, / esta espécie ainda envergonhada", percebe-se que a autora retoma, de forma parodística, os versos do *Poema de sete faces*, de Drummond: "Quando nasci, / um anjo torto/Desses que vivem na sombra / Disse: Vai Carlos! / ser "gauche" na vida.", mas, em ambos os textos, os autores apresentam as contradições da vida; ela, sob o ângulo do anjo esbelto, parece disponível à reinvenção; ele, sob o ângulo do anjo torto, se apresenta de maneira menos suscetível às mudanças.

II. Assim como Drummond e Adélia Prado, o poeta Mario Quintana também tem seu anjo, que não é esbelto nem gauche; é um anjo brincalhão – "Em cima do meu telhado / Pirulin lulin lulin / Um anjo todo molhado / Soluça no seu flautim", – que, embora chore, não traz consigo as contradições da vida. O anjo de Quintana é uma espécie de elemento lúdico que se interpõe entre a realidade e a fantasia, mas que não representa problemas, representa o próprio poeta em seus versos permeados de sutileza e musicalidade.

III. Em *Morte e vida severina*, João Cabral de Melo Neto revela a situação de penúria do retirante nordestino, como se vê em: "E se somos severinos / Iguais em tudo na vida, / Morremos de morte igual, / Mesma morte severina"(...). A mesma dificuldade de sobrevivência também é retratada por Graciliano Ramos em *Vidas secas*, na

personagem de Fabiano, que já não tem mais perspectiva, (assim como Severino) "Olhou a caatinga amarela, que o poente avermelhava. Se a seca chegasse, não ficaria planta verde. Arrepiou-se. Chegaria, naturalmente".

IV. A terceira fase do Modernismo consiste na evolução da literatura brasileira com o regionalismo de Guimarães Rosa, que faz inovações na linguagem, com o uso de falares regionais e populares, que também servem para a criação de neologismos. Tais elementos representam o sertanejo universal, como o que se vê em: "E a casa matraqueou que nem panela de assar pipocas, escurecida à fumaça dos tiros, com os cabras saltando e miando de maracajás, e Nhô Augusto gritando qual um demônio preso e pulando como dez demônios soltos".

V. Não só a narrativa de Guimarães mas também a de Clarice Lispector são exemplos de inovação na produção literária. Se ele universaliza o sertanejo, ela cria personagens que, possuindo uma visão simples, vive uma epifania, ou seja, um aprendizado para a vida. "Após fazer as compras voltava para casa, de bonde, quando um simples fato, um cego mascando chiclete". Depois do episódio, o mundo recomeçava ao seu redor; Ana passa a refletir sobre a indiferença das pessoas, a falta de solidariedade, a ausência de piedade.

Estão **CORRETAS**

a) I, II, III e V, apenas.
b) II, III, IV e V, apenas.
c) I, II, IV e V, apenas.
d) I, II, III e IV, apenas.
e) I, II, III, IV e V.

11. Considerando a leitura da coletânea de contos de Guimarães Rosa, *Primeiras Histórias*, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A morte é tema comum na ficção de Guimarães Rosa. Assim, nos contos *Famigerado, A terceira Margem do Rio* e *As margens da Alegria*, o narrador-personagem fala sobre a morte de modo magistral.
b) Os contos *A menina de lá* e *As margens da alegria* são protagonizados por duas personagens crianças, uma menina e um menino, os quais vivem histórias fantásticas, narradas por eles próprios.
c) *Os Irmãos Dagobé* é o título de um dos contos de *Primeiras Histórias*, no qual a morte se faz presente como fio condutor dos acontecimentos, ficando o relatado a cargo de um narrador-personagem.
d) Em *A terceira margem do rio* e *A menina de lá*, há o relato de acontecimentos que não podem ser explicados pela lógica cotidiana, pois ferem o senso comum, dando, por isso, margem a diferentes interpretações.
e) À medida que o narrador tece comentários sobre o objeto (espelho), dialoga, no conto *O Espelho,* com uma personagem não nomeada que veio da cidade grande e, por isso, não entende os mistérios do interior.

12. Considerando o romance *A hora da estrela* como também a versão cinematográfica, assinale V para as afirmativas Verdadeiras e F para as Falsas.

( ) Macabéa é a protagonista de *A hora da estrela,* que, alheia à realidade circundante, não apresenta sequer consciência de sua própria existência, a tal ponto de, enferma, não perceber a gravidade da doença de que foi acometida, a tuberculose.
( ) Olímpico tripudia de Macabéa que, na qualidade de sua namorada, aceita todos os seus posicionamentos sem questionar, mesmo quando se trata de algo negativo sobre o comportamento e as atitudes dela própria.
( ) Rodrigo S. M , que é personagem, narrador e autor ficcional de *A hora da estrela,* limita-se a narrar os acontecimentos vivenciados por Macabéa, sem envolver-se nem discutir as ações da personagem.
( ) O momento epifânico em *A hora da estrela* ocorre quando a protagonista Macabéa sai do médico e, aconselhada por Glória, sua colega de trabalho, vai à casa da cartomante, conforme relato de Rodrigo S.M nas duas versões, literária e cinematográfica.
( ) *A hora da estrela*, uma das últimas criações romanescas de Clarice Lispector, é o relato realizado por um narrador onisciente, que conhecia profundamente a índole da personagem Macabéa, jovem que nasceu e viveu no morro do Rio de Janeiro.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA.**

a) V, V, V, V, V
b) V, V, F, F, F
c) F, F, V, F, F
d) F, F, F, F, F
e) V, V, F, V, V

MATEMÁTICA

13. Dentre os estádios selecionados para a realização da Copa das Confederações, apenas o custo do Castelão ficou abaixo do previsto. O Mané Garrincha e o Maracanã custaram o dobro do orçamento estimado. O quadro abaixo mostra o custo final dos seis estádios da Copa.

Estádio	Custo (R$)
Mané Garrincha (Brasília)	1,3 bilhão
Maracanã (Rio de Janeiro)	1,2 bilhão
Mineirão (Belo Horizonte)	695 milhões
Fonte Nova (Salvador)	689 milhões
Arena Pernambuco (São Lourenço da Mata)	532 milhões
Castelão (Fortaleza)	518 milhões

(Adaptado de: Revista Veja, nº 2319 de 01/05/2013)

Esses dados mostram que

a) considerando o custo médio por estádio, apenas o Castelão, em Fortaleza, ficou abaixo da média.
b) do total gasto com os seis estádios, a Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, consumiu 20% desse valor.
c) somando o que foi gasto a mais em Brasília e no Rio de Janeiro, daria para construir outro Maracanã.
d) o custo total nos seis estádios ultrapassou a marca de cinco bilhões de reais.
e) somando o que foi gasto na Arena Pernambuco e no Castelão, daria para construir outro Mané Garrincha.

14. Para efetuar saques, pagamentos, transferências e outras movimentações, os clientes do Banco Money precisam digitar uma senha numérica formada por quatro algarismos e, em seguida, um código de acesso, também numérico, formado por três algarismos.

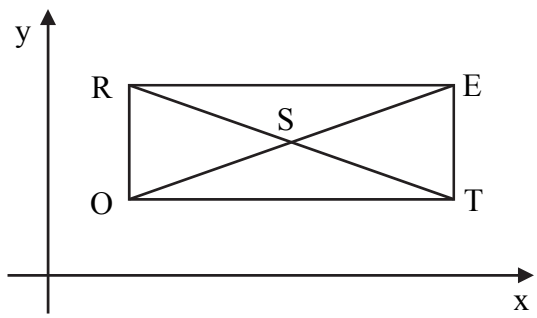
Os clientes são orientados a não criar senhas iniciadas com zero nem códigos de acesso com algarismos repetidos, como no exemplo a seguir:

Senha				*Código de acesso*		
1	6	1	8	0	3	2

Dessa forma, quantas senhas distintas podem ser criadas pelos clientes do Banco Money?

a) 1,64 milhão
b) 3,62 milhões
c) 5,16 milhões
d) 6,48 milhões
e) 9,80 milhões

15. No primeiro quadrante de um sistema de coordenadas cartesianas, foi desenhado o retângulo RETO, não quadrado, em que S é o encontro de suas diagonais, e seus lados são paralelos aos eixos, como mostra a figura a seguir:

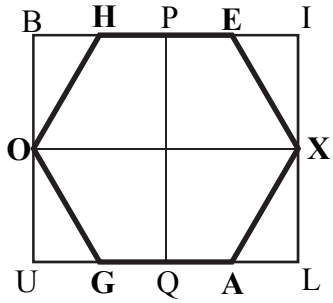


Para cada um desses cinco pontos, calcula-se a razão y/x entre a sua ordenada e a sua abscissa.

Para qual desses pontos, essa razão é a menor?

a) R b) E c) T d) O e) S

16. O hexágono regular HEXAGO está inscrito no retângulo BILU. Os segmentos PQ e OX são perpendiculares e ligam os pontos médios dos lados opostos do retângulo, como mostra a figura a seguir:



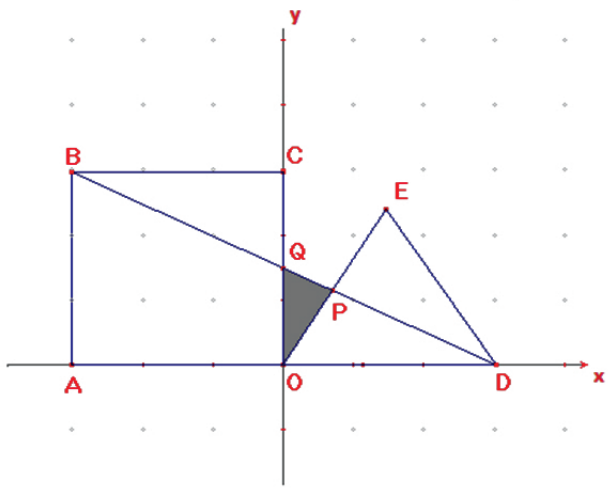
Sabendo-se que a área do retângulo mede 80 cm^2, quanto mede a área do hexágono?

a) 16 cm^2 b) 32 cm^2 c) 40 cm^2 d) 50 cm^2 e) 60 cm^2

17. Desde 1968, o escudo da seleção brasileira apresenta duas estrelas para marcar as conquistas de 1958 e 1962. A partir de 1971, uma estrela foi acrescentada em homenagem à conquista da Copa de 1970 no México. Após o tetra, em 1994, mais uma estrela foi acrescentada ao escudo, e, após o penta, em 2002, o escudo contou com a quinta estrela. É com esse escudo que a Seleção Canarinho vai disputar a Copa de 2014 no Brasil. Desde a copa do mundo de 1970, Paulo guarda em uma gaveta um escudo para cada uma das Copas do Mundo das quais o Brasil participou e adicionou o escudo da Copa de 2014 à sua coleção. Se ele retirar dessa gaveta um escudo sem olhar, qual a probabilidade de esse escudo ter cinco estrelas?

a) 15% b) 20% c) 25% d) 40% e) 50%

18. Na figura a seguir, o quadrado ABCO de lado 3 e o triângulo equilátero ODE, também de lado 3, estão representados num sistema cartesiano ortogonal Oxy.



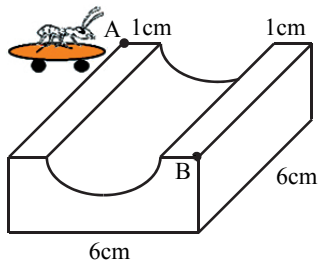
Com base nas informações acima, analise as seguintes afirmativas:

I.	A ordenada do ponto E é igual a $2\sqrt{3}$.
II.	A equação da reta suporte do segmento BD é 3x+3y – 1 = 0.
III.	A reta suporte do segmento OE tem declividade igual a $\sqrt{3}$.
IV.	A área do triângulo hachurado OPQ é aproximadamente 0,5 u.a.

Está **CORRETO** o que se afirma em

a) I e II b) II e III c) II e IV d) III e IV e) I, II e III

19. A formiga Filomena está aprendendo a andar de skate na rampa representada a seguir, confeccionada a partir de um bloco retangular com a parte curva em forma de semicilindro.



Qual a menor distância que Filomena irá percorrer para ir do ponto A ao ponto B, sem que o skate deixe de tocar o solo?

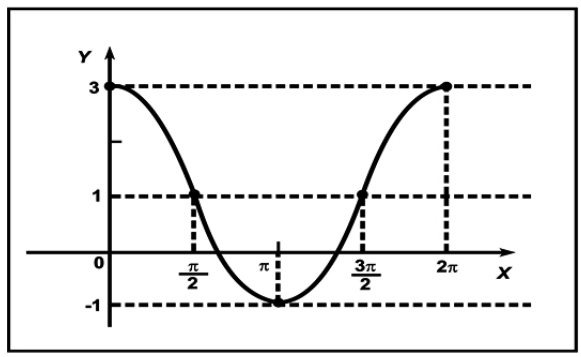
Considere π =3

a) 6 cm b) 10 cm c) 12 cm d) 14 cm e) 18 cm

20. De acordo com dados da Fundação Pró-sangue de São Paulo, no Brasil, os grupos sanguíneos mais comuns são o grupo O e o grupo A. Juntos eles abrangem 87% de nossa população. O grupo B contribui com 10%, e o AB, com apenas 3%. Inspirado nesses dados, um grupo de biólogos resolveu estudar a população de uma cidade brasileira onde 12% das pessoas têm sangue tipo A, 60% não têm sangue tipo B, e 76% não têm sangue tipo AB. Escolhida ao acaso uma pessoa da população estudada por esses biólogos, determine a probabilidade de ela possuir sangue do tipo O.

a) 24%
b) 51%
c) 75%
d) 76%
e) 87%

21. A partir de qual lei de formação, obtemos o gráfico a seguir?



a) $f(x) = 1 + 2 \cos x$
b) $f(x) = 2 + \cos (x - \frac{\pi}{4})$
c) $f(x) = 3 \cos 2x$
d) $f(x) = 3 + \text{sen } (x - \frac{\pi}{4})$
e) $f(x) = 3 + 2 \text{ sen } x$

22. João decidiu comprar um *tablet* para auxiliá-lo nas suas atividades acadêmicas. A loja com o preço mais acessível apresentou-lhe a seguinte opção de compra do produto:



À Vista: R$ 1 350,00
Ou **entrada** de R$ 350,00 mais **duas prestações mensais** iguais para 30 e 60 dias, respectivamente.

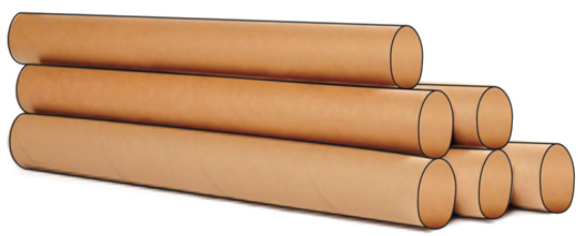
João fez opção pela compra a prazo, sendo que a loja cobra juros compostos à taxa de 2% ao mês. Arredondando, qual o valor da prestação mensal que ele deverá pagar ao adquirir esse *tablet*?

a) 420,40 b) R$ 500,02 c) R$ 515,05 d) R$ 640,40 e) R$ 702,00

23. A prova de um concurso para técnico em informática foi composta de 50 questões, das quais 10 sobre língua portuguesa, e 40 sobre conhecimento em computação. Um dos candidatos aprovados nesse concurso acertou 70% dessa prova. Se ele errou apenas 20% da parte referente a conhecimentos sobre língua portuguesa, qual o percentual de acertos das questões sobre conhecimento em computação?

a) 30%
b) 32,5%
c) 60%
d) 67,5%
e) 80%

24. Para minimizar os custos da formatura de uma turma do Ensino Médio, a professora de artes de uma escola resolveu construir tubos de papelão, para guardar o certificado dos estudantes, de acordo com o modelo apresentado na figura a seguir:



Sabe-se que o diâmetro da base de um tubo é de 60 mm e que a sua altura é de 230 mm. Diante dessas informações, qual é a área total de cada um desses tubos? ***Considere $\pi = 3$***

a) 441 cm^2 b) 468 cm^2 c) 828 cm^2 d) 936 cm^2 e) 1 044 cm^2



Texto 1 (questões de 25 a 29)

DOCTORS WITHOUT BORDERS IN A THIRD WORLD CRISIS

By Elliott Leyton and Greg Locke

When the rapes and massacre, the plagues, the famines, the floods, or droughts erupt in far off places, the world stands still but MSF does not.

While others are stymied or delayed by bureaucratic red tape, the men and women of Medicine sans Frontiers (MSF or Doctors Without Borders) move in. They provide food and clean water. They dig latrines. They set up first aid stations and field hospitals. They are often the last to remain in situations abandoned by others as too dangerous.

The risks they take are moral and ethical as well as mortal. They are acutely aware that giving aid is controversial. Does it really do any good to save a child from murder one day when it will probably starve in the weeks ahead? Is it appropriate to bring expensive western medicine into a country that, in the long run, can't afford it? Should relief be given to civilians who are being starved on purpose, as part of a cynical political game, by a local warlord?

Elliott Leyton and Greg Locke saw something of the implications of these questions when they travelled to Rwanda in 1996. There they found themselves plunged into a humanitarian crises of epic proportions. Hundreds of thousands of people were on the move. Armed militias and hostiles armies lurked in the background, mass starvation, plague, and an eruption into civil and criminal violence were immediate possibilities. The two Canadians, one an internationally recognized expert on the psychology of killing, the other, and experienced international photojournalist , had the rare opportunity to observe MSF in action.

They watched and listened, to the perpetrators of violence and their victims, to survivors and those who gave them assistance, and, above all, the people of MSF who dedicate themselves to save lives because, in the words of one MSFer, "The world can afford a humanitarian idea."

The result of Leyton and Locke's research is and extraordinary written and visual record of small miracles performed in the midst catastrophe.

(Match Point – Teacher's Edition – Cleide Silva and Roberto Lobo. Longman, New York, 2003. Adapted.)

25. According to the article above MSF is an organization that
    a) moves children from place to place.
    b) is helpful but controversial.
    c) always waits for government approval.
    d) abandons situations when dangerous.
    e) considers it's nonsense to help people.

26. The Doctors Without Borders
    a) are very dedicated.
    b) love countries in crisis.
    c) are sad and shocking.
    d) are looking for success.
    e) hate doing their job.

27. The expression "above all" in paragraph five means
    a) someone who is not very bad.
    b) an enormous amount of something.
    c) worse than stated.
    d) more important than the things that have been mentioned.
    e) survivors of the 1996 crisis in Rwanda.

28. The writers' purpose in the article is to
    a) raise money for Doctors Without Borders.
    b) criticize the methods of MSF.
    c) show how important MSF's job is.
    d) demonstrate how leaders can stop the poverty.
    e) present the biographies of both authors.

29. In which tense are most of the verbs in paragraph four?
    a) Present progressive
    b) Present perfect tense
    c) Past progressive
    d) Simple present tense
    e) Simple past tense

Texto 2 (questões de 30 a 34)

CAGED BIRDS



The songbird's rescuer uses his saliva to remove sticky plum tree sap from its feathers […]

After 18 years covering conflict in Rwanda, Afghanistan, and Iraq, photojournalist David Guttenfelder was unsure if he had the skills for a delicate new assignment: documenting the trapping and eating of songbirds. But he soon found himself on a familiar ground, enmeshed in story with carnage and tension. He had an awakening as well. In Ayia Napa, Cyprus, he met a man who'd illegally caged a dozen wild birds. Guttenfelder thought: "This isn't how birds are supposed to be." In this case the authorities came in and freed the birds. […]
He was interviewed by Daniel Stone.

DS: Taking pictures of birds isn't your usual line of work, is it?

DG: After so much time covering war, I remember some of my friends in Syria and Libya said to me, "You're out there covering birds?" I've spent a long time photographing people doing horrible things to each other, but seeing hundreds of birds suffering was a very challenging project. It made me realize there are other types of conflicts that need to be covered.

DS: How did people justify killing birds?

DG: In Cyprus, when I listened to activists argue with local people, the Cypriots would say that the birds are delicious. One man told me, "Imagine the best thing your mother made for you as a kid, then multiply it a thousand. That's how delicious they are."

DS: Did you eat any of the birds?

DG: I did. As I learned from war photography, you sometimes need to hang around with people who do things you don't agree with to photograph things you want show. After spending an entire day with a family in Egypt that hunted songbirds, they invited me to eat with them. I probably ate three or four birds. It wasn't for me.

(*In:* The moment. David Guttenfelder: behind the lens. National Geographic, USA, July 2013. Adaptado.)

30. De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar que David Guttenfelder

a) era experiente em cobrir conflitos em regiões perigosas, mas não estava certo se tinha as habilidades para aquela nova e delicada missão.
b) com sua experiência na cobertura de guerras e conflitos, estava certo de que aquele novo e delicado trabalho poderia ser realizado sem grandes problemas.
c) não era tão experiente em conflitos fora do país, porém estava certo de que não teria dificuldades para executar mais uma nova cobertura de fatos.
d) era um profissional experiente em cobrir conflitos e guerras no exterior, mas não teria êxito trabalhando em questões delicadas e pouco divulgadas.
e) era experiente em cobrir conflitos em áreas perigosas, mas não aceitaria documentar aquele projeto, pois alguns amigos não dariam a devida importância.

31. The sentence *"This isn't how birds are supposed to be."* shows Guttenfelder's

a) weakness in the situation.
b) satisfaction to met the birds.
c) disappointment in the situation.
d) gratitude to the native people in Cyprus.
e) worries about the war.

32. Identifique, entre as alternativas abaixo, o par de palavras que apresenta sentido de oposição.

a) Documenting / covering
b) New / soon
c) Spent / came
d) Caged / freed
e) Found / ground

33. Em relação à análise linguística do texto 2, leia as afirmativas a seguir:

I. *After (<u>After</u> 18 years covering conflicts ....)* e *when (<u>when</u> I listened to activists argue with local people …*) indicam, respectivamente, condição e sequenciação.
II. A frase *"*You're out there covering birds?*",* na primeira resposta dada por Guttenfelder, pode ser elaborada de outra forma, segundo as regras de gramática.
III. O elemento linguístico *as well (He had an awakening <u>as well</u>.*) poderia ser substituído por *<u>too</u>*, sem perda do sentido original.
IV. Em: *It made me <u>realize</u> there are other types of conflicts that need to be covered.* , o elemento linguístico destacado é um falso cognato.
V. No trecho: *After spending an entire day with a family in Egypt that hunted songbirds, <u>they</u> invited me to eat with <u>them</u>. I probably ate three or four birds. It wasn't for me.,* os pronomes em destaque referem-se ao termo *songbirds.*

Estão **CORRETAS**

a) I, III e IV. b) II, III e IV. c) III, IV e V. d) IV e V. e) I e V.

34. As últimas sentenças do texto "*I probably ate three or four birds. It wasn't for me.*" poderiam ser ditas num só período, com acréscimo de um conectivo (*linking word*), sem comprometer o sentido do que foi dito.

Assinale a alternativa que apresenta esse período **CORRETAMENTE**.

a) I probably ate three or four birds, whenever it wasn't for me.
b) I probably ate three or four birds but it wasn't for me.
c) I probably ate three or four birds so that it wasn't for me.
d) I probably ate three or four birds while it wasn't for me.
e) I probably ate three or four birds whereas it wasn't for me.

ESPANHOL

Texto 1 (abarca las preguntas que van de 25 a 29)

Niños con buen rendimiento escolar tienen mejor paladar

Los estudiantes con mejores notas detectan más sabores y aromas que el resto. Además, otro estudio demostró que todos pueden capacitarse para mejorar su gusto y olfato.

1. Chocolate, manzana verde y canela son algunas de las esencias que debieron oler y
2. probar cerca de 100 estudiantes de tercero y cuarto medio de Santiago. Además, a los
3. alumnos se les preguntó sobre su desempeño académico.
4. La conclusión a la que llegó el Centro de Aromas y Sabores de la Universidad de Chile
5. fue que los jóvenes que tienen mejores notas también son capaces de detectar más
6. aromas y sabores que el resto.
7. Estudios extranjeros, explica Carlos Cornejo, psicólogo y autor de la investigación, han
8. demostrado también que los alumnos con mejores notas tienden a tener una mejor
9. discriminación visual. "Es decir, pueden detectar más fácilmente a Wally. Se sabe que
10. esta actividad está relacionada con la inteligencia y nosotros encontramos algo similar".
11. Sin embargo, Cornejo se apura en aclarar que no significa que ser más inteligente se
12. relacione directamente con reconocer más aromas. "Una persona con mayor
13. rendimiento escolar también es un joven con un lenguaje más desarrollado que sus
14. compañeros. Y eso se traduce en un lenguaje más rico para distinguir aromas".
15. Otra investigación encabezada por Cornejo analizó qué sucede con 18 dueñas de casa
16. luego de recibir clases para aprender a discriminar los diferentes componentes del vino.
17. Tras 12 sesiones, los investigadores notaron un avance notorio entre las participantes.
18. "Es decir, cualquiera puede aprender, no es algo que esté restringido a personas con
19. mejores capacidades olfativas". Eso sí, las mujeres también lograron cambios en otras
20. áreas. "Antes de empezar la capacitación y luego de finalizarla, les mostramos cuadros
21. abstractos. Así vimos que antes hablaban menos para describirlos y las palabras
22. estaban muy pegadas al estímulo. Por ejemplo, 'veo rojo', o 'veo un caballo', eran sus
23. respuestas'", cuenta el autor del trabajo.
24. Sin embargo, al terminar el curso, las mujeres tenían respuestas más ricas. "Esto me

recuerda las vacaciones" o "me evoca fruta, frescura, alegría", eran sus descripciones. "No solo se expresaban con más palabras, también las palabras que usaron tenían una diversidad temática mayor. La discriminación olfativa las puso en contacto con estímulos y les entregó palabras para reconocerlos. De esta forma, se les dieron herramientas lingüísticas para describir de mejor manera su sensación interna", dice Cornejo. (El Mercurio/GDA)

Disponible en: http://www.elpais.com.uy/vida-actual/ninos-rendimiento-escolar-mejor-paladar.html

25. Según investigaciones mencionadas en el Texto 1, los alumnos que tienen mejores notas tienden a tener

a) garantizada una buena discriminación visual y olfativa.
b) garantizada una mayor discriminación visual.
c) gusto al oler esencias de chocolate, manzana y canela.
d) mejor discriminación visual y olfativa.
e) necesidad de probar a menudo chocolate, manzana y canela.

26. El enunciado “Sin embargo, Cornejo se apura en aclarar” (línea 11) indica que se da en él una actitud marcada por

a) el entusiasmo y la duda.
b) la responsabilidad y el nerviosismo.
c) la responsabilidad y la diligencia.
d) la superficialidad y el hermetismo.
e) la superficialidad y la transparencia.

27. Al analizar las afirmaciones relativas a Carlos Cornejo y expuestas a continuación:

I. Es chileno.
II. Es psicólogo.
III. Se trata de un periodista.
IV. Se trata de un investigador.
V. Trabaja en la Universidad de Chile.

Indique la alternativa que contempla todas las aseveraciones que se infieren correctamente de lo explicitado en el Texto 1.

a) I, II y III. b) I, II y V. c) I, IV y V. d) II, III y IV. e) II, IV y V.

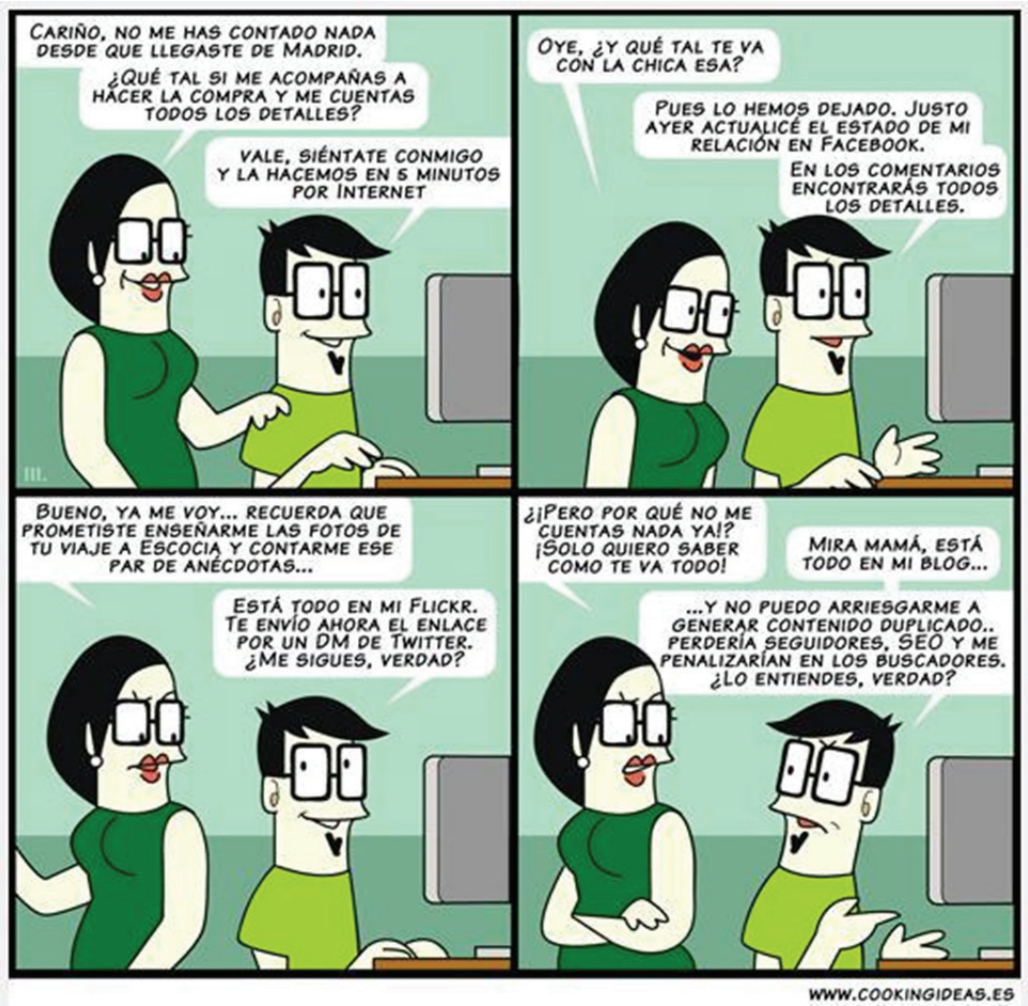
28. La expresión “luego de”, en las líneas 16 y 20, trae la idea de

a) concesión.
b) condición.
c) finalización.
d) simultaneidad.
e) tiempo.

29. En “se les dieron” (línea 28), ¿el pronombre complemento *les* se refiere a cuál de los siguientes términos?

a) “estímulos” (línea 28)
b) “las mujeres” (línea 24)
c) “las palabras” (línea 26)
d) “respuestas más ricas” (línea 24)
e) “sus descripciones” (línea 25)

Texto 2 (Se corresponde con las perguntas que van de 30 a 34)



30. Al analizar las siguientes inferencias acerca del mensaje transmitido por el Texto 2:

I.	El universo de las redes sociales puede alejar, unas de otras, a las personas aunque estén muy cerca.
II.	Las personas mayores prefieren las relaciones sociales no virtuales.
III.	Las redes sociales están cada vez más presentes en la vida cotidiana de los usuarios.
IV.	Las redes sociales estrechan las relaciones interpersonales, incluso entre los familiares.
V.	Las redes sociales funcionan como una especie de agenda de los usuarios, donde se puede registrar hechos de sus vidas.

Indique la alternativa que contempla apenas todas las inferencias correctas.

a) I, II, III y IV. b) I, II, III y V. c) I, II, IV y V. d) II, III, IV y V. e) II, III y V.

31. En las oraciones del Texto 2: "…recuerda que prometiste **enseñarme** las fotos de tu viaje a Escocia y contarme ese par de anécdotas…", el verbo marcado en negrita podría ser sustituido, sin mayor pérdida de significación, por

a) explicarme.
b) indicarme.
c) ministrarme.
d) mostrarme.
e) señalarme.

32. En las mismas oraciones, la expresión que utiliza el personaje que está en pie, "**ese par"** indica que el joven personaje que está sentado le había dicho que, de su viaje, tenía para contar algo así como

a) algunas historias sin importancia.
b) cosas sin importancia en demasía.
c) dos historias anecdóticas.
d) muchas historias anecdóticas.
e) un sinnúmero de banalidades.

33. ¿Desde cuándo la madre espera noticias del otro personaje?

a) Desde que éste llegó de Madrid.
b) Desde que éste vino a Madrid.
c) Desde que éste llegó a Escocia.
d) Desde que éste vino de Escocia.
e) Desde que éste vivió un par de anécdotas.

34. Los diálogos del Texto 2 revelan que las propuestas de uno y otro

a) convergen.
b) divergen.
c) les dejan satisfechos.
d) se complementan.
e) se suplantan.

35. Leia o texto a seguir sobre a ciência da lógica:



(Disponível em: http://cfcul.fc.ul.pt/projectos/projecto_sevilha.htm)

A lógica é uma das partes da Filosofia: ciência que tem por objeto determinar, por entre todas as operações intelectuais que tendem para o conhecimento do verdadeiro, as que são válidas e as que não o são.

LALANDE, André. Vocabulário Técnico e Crítico da Filosofia, 1993, p. 630. Adaptado.

Com relação a esse assunto, analise os itens a seguir:

I. Pode-se dividir a ciência da lógica de duas formas: a lógica tradicional e a lógica moderna (simbólica ou matemática).
II. Na lógica formal, o princípio da identidade tem a seguinte forma enunciativa: A é idêntico à A.
III. O princípio da não contradição postula que dois conceitos são contraditórios quando não podem ser e não são ao mesmo tempo, quando analisados de um mesmo ponto de referência.
IV. Raciocinar é, por exemplo, pensar: João é maior que José.
Logo, José é menor que João.
V. Quando pensamos, por exemplo: "O animal é mortal", estamos efetuando um ato de julgar.

Estão **CORRETOS**

a) apenas I, II, III e V.
b) I, II, III, IV e V.
c) apenas I, III, IV e V.
d) apenas I, II, III e IV.
e) apenas II, III e IV.

36. A argumentação é a representação lógica do raciocínio. É um tipo de operação discursiva do pensamento, consistente em encadear logicamente juízos e deles tirar uma conclusão. (ARANHA, Maria Lúcia. Filosofando, 2001, p. 80)

Observe o seguinte tipo de argumentação:

A América é um continente habitado
A Ásia é um continente habitado
A África é um continente habitado
A Europa é um continente habitado
Logo, todos os continentes são habitados.

Ele expressa o Raciocínio

a) Enunciativo. b) Dedutivo. c) Indutivo. d) Falacioso. e) Relacional.

37. Sobre o Paradigma da Modernidade, observe o texto a seguir:



Disponível em: amanavimana.blogspot.com)

Na revolução científica do século XVII, ocorreu a substituição da teoria geocêntrica, que foi aceita durante mais de vinte séculos. A nova teoria heliocêntrica não retirou apenas a Terra do centro do universo, mas também esfacelou uma construção estética, que ordenava os espaços e hierarquizava o mundo superior dos Céus e o mundo inferior e corruptível da Terra.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando – Introdução à Filosofia, 1993, p. 147-148. Adaptado.

Com relação a essa temática, analise os itens a seguir:

I. O filósofo Galileu Galilei assume a defesa do filósofo Nicolau Copérnico, opondo-se ao modelo geocêntrico de cosmo da tradição aristotélica.
II. A dimensão do antropocentrismo tem relevância no pensamento moderno. O homem moderno retoma para si os interesses e as decisões.
III. O filósofo René Descartes foi o expoente máximo do racionalismo moderno, e suas ideias sinalizaram o sujeito pensante.
IV. O cerne dos grandes problemas do início da Modernidade foi estabelecer os fundamentos do teocentrismo.
V. A ciência moderna com seu modelo mecânico compara a natureza e o próprio homem a uma máquina, e suas afirmações são juízos de realidade.

Estão **CORRETOS**

a) I, II, III, IV e V. b) I, II, III e IV. c) II, III, IV e V. d) I, II, III e V. e) II, III e IV.

38. Leia o texto a seguir referente à liberdade:



(Disponível em: http://www.overmundo.com.br)

Afinal, 'o homem é livre ou é determinado?' A questão assim colocada gera um falso problema. Na verdade, o homem é determinado e é livre. É preciso considerar os dois polos contraditórios, superando o materialismo mecanicista, bem como a tese da liberdade incondicional.

ARANHA, Maria Lúcia. Filosofando, 1996, p. 299. Adaptado.

Com relação a esse assunto, é **CORRETO** afirmar que

a) ser livre é agir da forma que se quer, desconsiderando qualquer determinação causal. O homem é detentor do livre-arbítrio.
b) o conceito de liberdade é simples: podemos fazer tudo o que queremos, somos artífices de nossa vontade.
c) a liberdade é condicionada, é infinita ou absolutamente determinada por uma série de valores pré-estabelecidos.
d) o fator preponderante que restringe a liberdade é ser o indivíduo criado no seu isolamento.
e) a liberdade não é gratuita. A liberdade resulta de uma árdua tarefa que o homem deve conquistar.

39. Leia os textos a seguir:



(Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Mafalda)

O comportamento moral não só faz parte de nossa vida cotidiana; é um fato humano entre outros, mas é valioso; ou seja, tem para nós um valor.

VÃZQUEZ, Adolfo Sãnchez. Ética, 1997, p.110.

Deles extraem-se vários elementos referentes à Moral e à Ética.
Sobre isso, analise os itens seguintes:

I. A Filosofia Moral ou a Ética tece uma reflexão sobre o comportamento moral dos homens em sociedade.
II. A Ética como ciência do comportamento está relacionada com outras ciências.
III. Atribuir um valor a alguma coisa é ficar indiferente a ela. A principal característica do valor é a indiferença.
IV. Na escolha de vida que o homem faz, está presente o valorar, que é uma experiência fundamentalmente humana.
V. A Ética é um estudo assistemático das diversas morais, no intuito de explicitar os seus fundamentos.

Estão **CORRETOS**

a) II, III e V. b) I, II e IV. c) II, IV e V. d) I, IV e V. e) I, II e V.

40. A Ética ou a Moral é que vem estabelecendo regras de conduta para a Humanidade. Não se pode imaginar a vida social sem a presença de modelos morais ou éticos.

(Antônio Paim, 1992).

Sobre isso, é **CORRETO** afirmar que

a) a esfera da Moral singulariza a reflexão e a distinção entre o bem e o mal.
b) a esfera da Ética está à margem dos problemas morais.
c) a vida social está alheia aos problemas morais, e o ato moral prescinde dos valores.
d) a Moral é o conjunto de normas e regras de condutas consideradas inválidas para se viver melhor.
e) a Ética é a ciência da Moral, que não deixa à margem os problemas morais. A Ética é uma reflexão sobre a Moral.

41. Leia o texto a seguir sobre a questão democrática:



(Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Democracia)

Democracia é uma palavra de origem grega, que significa poder do povo. Os gregos inventaram a democracia, mas a democracia não é o poder do povo. Ela é a extensão da cidadania a todo homem livre, é a equalização da condição de cidadão a todos, seja qual for a posição econômica ou a origem da pessoa.

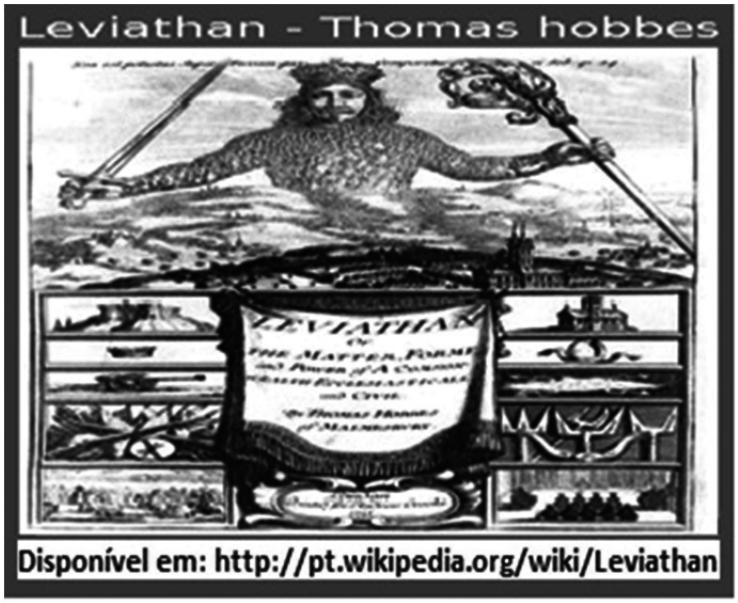
SOUZA, Sonia Maria. Um Outro Olhar, 1995, p. 156. Adaptado.

Sobre isso, é **CORRETO** afirmar que

a) a democracia no âmbito do poder econômico singulariza iguais oportunidades de trabalho e prioriza a inexistência da justa distribuição de renda.
b) para a defesa da democracia, é prioritário que os cidadãos se organizem em torno dos interesses individuais, priorizando os fins a serem alcançados.

c) para o exercício da democracia no âmbito social, é condição ímpar que todos possam acessar os bens materiais, como moradia, alimentação e saúde, e participem de forma diferente no que diz respeito aos bens culturais.
d) a democracia política é o reconhecimento do valor dos interesses privados, separado da esfera pública.
e) a cidadania se aprende mesmo no exercício da cidadania. Esse aprendizado ocorre na dimensão dialética, na atuação política do cidadão e no âmbito da sociedade.

42. Leia o texto a seguir:



As relações entre os homens não são mais apenas relações de troca entre iguais, mas relações de poder que pressupõem e consolidam situações de desigualdades entre as pessoas. Emerge assim a esfera do político, no sentido estrito. Esse poder que impregna todo o tecido social vai se institucionalizando através de instâncias específicas de natureza jurídica, política e administrativa: são os aparelhos de governo cujo exemplo mais significativo é o Estado.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia, 1994, p. 164-165.

Sobre isso, coloque V nas afirmativas Verdadeiras e F nas Falsas.

( ) A esfera política se configura na existência da harmonia entre a dimensão privada e a pública.
( ) O Estado, na perspectiva da teoria marxista, é um instrumento de dominação de classe.
( ) O Estado democrático objetiva o valor da vontade singular de um único indivíduo, diferente do Estado autoritário que sinaliza o livre-arbítrio na forma de expressar a vontade da cidadania.
( ) Diferente das teorias socialistas, nas teorias contratualistas, o Estado tem por finalidade garantir que os interesses particulares possam coexistir em harmonia.
( ) Na instância do poder, está presente uma relação entre quem exerce e aquele sobre o qual o poder é exercido. Discutir política é referir-se ao poder.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA.**

a) F, V, F, V, V b) V, V, F, F, V c) F, V, V, F, F d) V, F, V, F, V e) F, F, V, V, V

ATENÇÃO!

- Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.
- Observe se o Caderno de prova está completo, contendo: uma folha de rascunho para desenvolver sua Redação e mais 42 (quarenta e duas) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (12 questões), Língua Estrangeira (10 questões) e Filosofia (08 questões). **Você deverá assinalar, apenas, as questões da Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) de sua opção.**
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Aplicador de Provas.
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para transcrever sua Redação e registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá uma Folha de Redação e um Cartão-Resposta, ambos de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso neles coincide com o seu Número de Inscrição.
- A Redação deverá ser transcrita para a Folha de Redação utilizando caneta esferográfica azul ou preta, letra legível e sem rasuras. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal que identifique o candidato. As bolhas do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.
- Você dispõe de 4horas e 30 minutos para responder à prova, já incluso o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Redação e do Cartão-Resposta. O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir-lhe fazê-la com tranquilidade.
- É permitido, após 3 horas do início da prova, que você se retirar do prédio conduzindo o seu Caderno de Prova, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas a Folha de Redação e o Cartão-Resposta preenchidos.
- Caso você não opte por levar o Caderno de Prova consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar dentro do recinto onde são aplicadas as provas.

BOA PROVA!

Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2014 · DIA 1 · 32 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 32

1 (A) (B) (C) (D) (E)	2 (A) (B) (C) (D) (E)	3 (A) (B) (C) (D) (E)
4 (A) (B) (C) (D) (E)	5 (A) (B) (C) (D) (E)	6 (A) (B) (C) (D) (E)
7 (A) (B) (C) (D) (E)	8 (A) (B) (C) (D) (E)	9 (A) (B) (C) (D) (E)
10 (A) (B) (C) (D) (E)	11 (A) (B) (C) (D) (E)	12 (A) (B) (C) (D) (E)
13 (A) (B) (C) (D) (E)	14 (A) (B) (C) (D) (E)	15 (A) (B) (C) (D) (E)
16 (A) (B) (C) (D) (E)	17 (A) (B) (C) (D) (E)	18 (A) (B) (C) (D) (E)
19 (A) (B) (C) (D) (E)	20 (A) (B) (C) (D) (E)	21 (A) (B) (C) (D) (E)
22 (A) (B) (C) (D) (E)	23 (A) (B) (C) (D) (E)	24 (A) (B) (C) (D) (E)
25 (A) (B) (C) (D) (E)	26 (A) (B) (C) (D) (E)	27 (A) (B) (C) (D) (E)
28 (A) (B) (C) (D) (E)	29 (A) (B) (C) (D) (E)	30 (A) (B) (C) (D) (E)
31 (A) (B) (C) (D) (E)	32 (A) (B) (C) (D) (E)	

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2014 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
1	Múltipla escolha	D
2	Múltipla escolha	E
3	Múltipla escolha	E
4	Múltipla escolha	C
5	Múltipla escolha	A
6	Múltipla escolha	B
7	Múltipla escolha	D
8	Múltipla escolha	B
9	Múltipla escolha	C
10	Múltipla escolha	E
11	Múltipla escolha	D
12	Múltipla escolha	B
13	Múltipla escolha	C
14	Múltipla escolha	D
15	Múltipla escolha	C
16	Múltipla escolha	E
17	Múltipla escolha	C
18	Múltipla escolha	D
19	Múltipla escolha	B
20	Múltipla escolha	A
21	Múltipla escolha	A
22	Múltipla escolha	C
23	Múltipla escolha	D
24	Múltipla escolha	B
25	Múltipla escolha	B
26	Múltipla escolha	C
27	Múltipla escolha	D
28	Múltipla escolha	E
29	Múltipla escolha	B
30	Múltipla escolha	E
31	Múltipla escolha	E
32	Múltipla escolha	A

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2014 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva